

Relatos Casos Clínicos

PO - (UM17-1302) - DESAFIOS DIAGNÓSTICOS DE UMA FRATURA

Cristina Gonçalves Costa¹; Céline Gama¹; Maria Cristina Oliveira Rodrigues¹

1 - Unidade de Saúde Familiar Oceanos - Unidade Local de Saúde de Matosinhos

Enquadramento: As fraturas são uma causa comum de doença aguda. Estas podem implicar uma morbilidade significativa a longo prazo caso o diagnóstico e tratamento não ocorram de forma atempada. Podem ser causadas por traumatismos ou por doença crónica que altere o metabolismo fosfo-cálcio. A avaliação do mecanismo da lesão através de uma anamnese cuidada é fundamental para a realização do diagnóstico diferencial e determinação do processo etiológico.

Descrição do caso: Mulher de 55 anos, fumadora (30 UMA), com antecedentes de síndrome miofascial e enxaqueca. Durante cerca de seis meses recorreu múltiplas vezes aos serviços médicos por quadro de dorsalgia com limitação funcional progressiva. Sem história de traumatismo prévio que justificasse a clínica. Inicialmente considerado como um quadro de dor musculoesquelética, a doente foi tratada segundo a escada analgésica da Organização Mundial da Saúde, até ao terceiro degrau, apenas com resposta parcial. Por dor de difícil controlo, repercussão no estado geral e dependência progressiva de terceiros para as atividades de vida diária, realizou-se uma investigação etiológica alargada e simultaneamente foi referenciada para os cuidados secundários. Neste estudo identificou-se fratura de vértebra dorsal D7 e D10, anemia macrocítica, inversão da fórmula leucocitária, trombocitopenia e elevação da velocidade de sedimentação. Através da avaliação imagiológica por ressonância magnética, foram constatadas alterações da trabeculação de diferentes corpos vertebrais, com lesões líticas intravertebrais, sugestivas de mieloma múltiplo. O diagnóstico de mieloma múltiplo foi confirmado por biópsia óssea, e a doente foi internada no serviço de Medicina Interna para otimização terapêutica analgésica e início de tratamento oncológico. Após a alta hospitalar, a doente ingressou na rede de cuidados continuados domiciliários em articulação com a equipa de saúde da sua unidade de saúde familiar.

Discussão: O mieloma múltiplo é uma neoplasia prevalente, em que a sua apresentação inespecífica poderá levar a atrasos no diagnóstico e tratamento. As fraturas patológicas são comuns, e a dor associada pode ser tão intensa e incapacitante que necessite de controlo álgico em contexto hospitalar. O médico de família, pelas características da sua prática clínica, depara-se muitas vezes com desafios diagnósticos, tendo necessidade de gerir sinais e sintomas inespecíficos em fases precoces de doença. Após o diagnóstico, é um agente de ligação entre os cuidados primários e secundários, assegurando a continuidade de cuidados, numa abordagem holística do doente.